

Segundo Congresso Planetário de Direitos Biosféricos Resumo e Revisão

**Incluindo: O lugar da Noosfera na Evolução Cósmica.
Aplicação da hipótese da Transição Biosfera-Noosfera**

<http://www.lawoftime.org/esp/contenido/congreso-resumen.html>

Resumo e Revisão do Congresso

Durante um período de cinco dias, 3 a 7 da Lua Eléctrica (22 a 26 de setembro de 2006), no Parlamundi da Fraternidade Ecumênica da Legião da Boa Vontade, em Brasília, no Brasil, uns 300 participantes de 19 países levaram a cabo um evento que marcou um despertar consciente à seguinte etapa da evolução universal da matéria em favor do avanço da vida e da consciência em nosso planeta. Foi o 2º Congresso Planetário de Direitos Biosféricos. A agenda incluiu uns 20 expositores distintos, que falaram de uma variedade de temas relacionados com a crise biosférica, elucidando as causas e soluções, definindo a ameaça de permanecer inconsciente considerando os efeitos das corporações transnacionais em nossa saúde e bem-estar, ou proporcionando percepções integradas acerca das elevadas possibilidades da consciência humana nesta rápida mudança de esquema, a transição biosfera-noosfera.

Utilizando esta matriz de informação altamente estimulante como trampolim para novas perspectivas, três comissões foram organizadas mediante um processo de auto-seleção: a Comissão de Operação do Resgate da Terra; a Comissão do Congresso Biosférico Permanente e a Comissão da Assembléia Mundial Noosférica Ecológica Espiritual. O propósito da organização das Comissões foi demonstrar que não só havia a vontade de entender e analisar os problemas e a natureza geral da biosfera, senão que podia gerar-se um programa de ação para resolver de maneira criativa e positiva as questões da crise global causada pelo ser humano. Dentro dos limites dos cinco dias, as Comissões fizeram suas projeções e datas limites iniciais para alcançar suas metas. Seu real desafio será continuar com o trabalho depois do Congresso e permanecer em comunicação uns com os outros. O seguinte Congresso Mundial, enfocado especificamente na Noosfera, se efetuará no Japão em meados de 2009. Para essa data, as Comissões deverão ter completado a primeira etapa de seu trabalho: o planejamento e a criação geral de programas e projetos iniciais.

A aspiração comum que unificou o Congresso foi a profunda preocupação por um avanço evolutivo positivo com respeito ao estado da crise atual, agora a beira de uma catástrofe mundial. Se houve um ponto no espaço-tempo de convergência vinculando as três Comissões, foi a proposta de se estabelecer a República de Altai como a primeira "reserva noosférica" do mundo. Para a Operação de Resgate da Terra, este assunto implica a salvaguarda de uma região original da Terra e sua cultura de ameaça iminente de globalização; a ratificação da preservação desta terra constituiria um ato primário do Congresso Biosférico Permanente, e o status

exemplar de Altai proporcionaria um caso de prova para a Assembléa Mundial Noosférica Ecológica Espiritual com o que se poderia estabelecer os critérios para desenvolver novos padrões para a educação e política pública noosféricas. Houve vários momentos notáveis no Congresso, incluindo: o começo do programa de cinco dias com a participação de cinco indígenas da Amazonia em trajes tribais com orações e canções muito espirituais para o êxito do Congresso; o vídeo educativo brilhantemente realizado sobre a nossa frágil biosfera, apresentado por Tiahoga Ruge, Diretora de Educação e Capacitação da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais do México; o igualmente fascinante vídeo sobre a noosfera, apresentado por Lyubov Gordina, Presidente da Assembléa Mundial Noosférica; as maravilhosas e interativas demonstrações de educação noosférica exemplificadas por Talgat Ashabakov e Nina Goncharova; a descrição bem organizada e sistematicamente metódica do "império invisível" das corporações transnacionais apresentada de modo efetivo pelo estudante graduado Adriano Gonçalves; o momento dramático no discurso de Roberto Crema, Reitor da Universidade para a Paz, de Brasília, quando a energia elétrica, subitamente, foi interrompida dando a cada um o momento pos-tecnosférico gratuito de unidade; a eloqüente apelação a um governo mundial unificado por parte do veterano trabalhador pela paz, Sr. Reinhart Ruge, co-Presidente da Associação para uma Constituição e Parlamento Mundial; a edificante apresentação do trabalho experimental sobre a natureza eletromagnética da telepatia noosférica, por Alexander Trofimov, da Academia de Ciências da Rússia, Novosibirsk; a aparição cerimonial e a mensagem universal de Brontoj Bediurev, líder espiritual da República de Altai, quem honrou ao organizador do Congresso, José Argüelles, por seus esforços a favor da biosfera em geral, e do povo e da terra de Altai em particular, ao prender a medalha Vernadsky da ciência no manto que lhe havia recém posto. Brontoj também presenteou com lenços tradicionais ao principal responsável pela viabilização do Congresso, o Sr. Vandir Natal Casagrande e aos encarregados das três comissões, Lyubov Gordina (Assembléa Noosférica), Pedro Hernández (Congresso Biosférico Permanente), e Alejandro Chávez (Operação de Resgate da Terra). Finalmente, porém não menos importante, e manifestando completamente a realidade e a natureza da nova consciência, se teve a apresentação em vídeo brilhantemente executado da meditação diária do cubo da ordem sincrônica pelo vídeo-artista argentino Ariel Robles. Maior do que a soma das palavras e ações do 2º Congresso Planetário de Direitos Biosféricos, houve o sentimento de que, surgindo do fermento das interações grupais, estava o amanhecer do próximo horizonte da evolução cósmica tal como está manifesta neste planeta: o Horizonte da Noosfera.

Recomendações do Congresso

As recomendações do 2º Congresso Planetário de Direitos Biosféricos estão compreendidas na implementação dos programas de ação das três Comissões, durante os seis anos seguintes, como uma ampla re-concepção do lugar do ser humano, na transição evolutiva da biosfera até a noosfera. Relatórios mais completos e de avanços se terão próximamente.

Em geral, estas recomendações podem resumir-se assim:

1. A criação de uma Operação de Resgate da Terra, inicialmente, como uma rede de coleta de informação e de coordenação, assinalando os lugares no planeta que experimentem crises humanitárias e/ou biosférica, e coordenando os tipos e categorias das crises com agências de ajuda locais e planetárias; esta Operação se expandirá, a seu tempo, para incluir a criação e implementação de medidas para proteger a Terra - incluindo a formação do modelo piloto da República de Altai em Reserva Noosférica - e a formação de novas agências para transmitir modelos alternativos de conhecimento concernentes à agricultura, a desintoxicação dos recursos, a

saúde, a dieta, e o planejamento e construção de comunidades que servirão para regenerar tanto as áreas humanas como as áreas da Terra que tenham sido desgastadas ou esgotadas pela rapinagem tecnosférica. A tempo, o trabalho da Operação de Resgate da Terra será preventivo e regenerativo, assim como remediável.

2. O estabelecimento do Congresso Biosférico Permanente. A crise da mudança climática global é uma que não respeita fronteiras nacionais. É uma crise de toda a biosfera como sistema inteiro que necessita de novos modelos de entendimento que não se tornem obstáculos pelas estruturas legais e de comércio cada vez mais intrincadas e complicadas que regulam a Terra, concebida como um conglomerado de 190 nações-estado, que estão em realidade governadas por um "império invisível" de corporações transnacionais. Para este fim, tem sido dado ao Congresso Biosférico Permanente a ordem de se estabelecer um novo forum de interação humana baseada na sensibilidade ante a biosfera como um sistema inteiro. O Congresso deve definir e designar bioregiões discretas da Terra (em coordenação com as organizações orientadas bioregionalmente já existentes), assim como definir os representantes e delegados potenciais destas bioregiões. Ademais, a Comissão deve definir áreas jurisdicionais para o novo forum, incluindo: intercâmbio e comércio, proteção ambiental, desarme, desincorporação das corporações e redistribuição dos meios de riqueza e de poder, sistemas de energias alternativas, processos de desindustrialização, exploração de redes alternativas de transporte global, etc., assim como determinar as formas de governo do Congresso e os meios para implementar suas políticas e recomendações. O apoio à Operação de Resgate da Terra em assuntos particulares, tais como o estabelecimento do Protetorado Noosférico de Altai, com recomendações para novas políticas de intercâmbio comercial e de energias alternativas, ajudaria a definir os padrões para a conversão de outros "estados-nações" em bioregiões autônomas.
3. A implementação e ativação da Assembléa Noosférica Mundial. Este corpo já tem sido estabelecido e se tem feito muito trabalho para criar uma constituição, guias de operação, definição das esferas de atividades e dos mecanismos de coordenação. O papel da Assembléa Noosférica Mundial (constituída originalmente como Assembléa Mundial Noosférica Espiritual Ecológica), abarcaria um amplo domínio de jurisdição e elaboração de políticas nas áreas de educação, ciências, as artes e a cultura. A Assembléa Noosférica Mundial está encarregada de ser o forum supervisor, do mais alto nível e orientado espiritualmente para guiar o Congresso Biosférico Permanente e a Operação de Resgate da Terra em suas missões, garantindo que os novos padrões ecológicos e socio-culturais biosféricos-noosféricos estejam sendo implementados e mantidos. Neste sentido, a Assembléa Noosférica Mundial está encarregada de estabelecer e manter uma visão guia para os povos da Terra e sobre como navegar nas águas turbulentas dos anos vindouros. A promoção do valor da paz através da cultura (incluindo o novo padrão de tempo das 13 Luas de 28 dias) estará à frente das ações da Assembléia. O primeiro item na ordem do dia da Assembléia Noosférica Mundial será estabelecer a Reserva Noosférica de Altai, criando o protocolo e os guias que definam o propósito e o funcionamento deste enclave sagrado como uma demonstração modelo da aplicação dos valores da paz através da cultura.
4. Em geral, estas Comissões têm a grande responsabilidade de definir os guias e as regras para uma transição pacífica, em uma escala planetária, de ordem social humana causadora de uma crise global, para uma percepção cósmicamente unificada que compreenda uma ordem de realidade completamente nova, em que o ser humano seja reintegrado no tecido

maior da natureza universal. As pessoas podem dizer que isto é muito ambicioso ou impossível. A isto nós respondemos que você deve começar por algum lado; deve proporcionar-se uma visão, e devem dar-se os passos preliminares para definir e estabelecer as formas e os modelos do novo ser humano que haverá de evoluir desta crise. A UNESCO e as Agências das Nações Unidas, assim como todas as demais organizações, agências, ONGs, etc., envolvidas em mobilizar esforços para preservar o planeta e trabalhar pela paz, deverão ser notificadas e receber este Resumo e Revisão e o Relatório Conclusivo. O interesse urgente do Congresso é cooperar criativamente com essas forças dentro da velha ordem que buscam genuinamente - e sem medo - a mudança positiva. Nossos aliados e amigos estão por todas as partes. Quando o mundo está em jogo, não podemos nos permitir agarrarmos as tendências ou prejuízos de qualquer tipo, mas devemos trabalhar todos juntos para criar a Arca da Salvação.

5. O seguimento ao 2º Congresso Planetário de Direitos Biosféricos está definido para que ocorra no Japão, durante a Lua Cósmica (julho) de 2009, e será conhecido como o 1º Congresso Planetário Noosférico. Entre outros tópicos formará a agenda deste novo Congresso sem precedentes, as três Comissões resultantes do 2º Congresso Planetário de Direitos Biosféricos, que poderão apresentar seus relatórios de avanços e coordenarem-se para a segunda fase de sua estratégia, a implantação real de seus programas. Ademais, o 1º Congresso Planetário Noosférico será o foro para uma concepção criativa maior do programa da Terra inteira que seguirá ao crítico clímax de 2012.

Enquanto que é importante incrementar a consciência de modo que possamos realmente fazer mudanças em nossos hábitos e estilo de vida cotidianos - como o vegetarianismo e o plantar árvores - para assumir a plena responsabilidade por todas as nossas ações, assim como para expressar nosso compromisso para que possamos evitar o pior e estar genuinamente preparados para o novo, é igualmente importante entender nossa situação planetária no contexto dos processos da evolução cósmica da qual nós, em nossa consciência autoreflexiva, formamos uma parte integral. Neste sentido, é do maior valor colocar a data amplamente reconhecida e cada vez mais aceita - 2012 - em um marco de referência que não só demonstre a plena natureza do processo cíclico que está finalizando, mas que também proporcione uma visão exuberantemente positiva da etapa seguinte da evolução que está a ponto de se realizar. Apresentamos isto só para que nossas ações possam estar melhor informadas.

Conclusão: O Lugar da Noosfera na Evolução Cósmica, Aplicação da Hipótese da Transição Biosfera-Noosfera

Entre em <http://www.lawoftime.org/esp/contenido/congreso-resumen.html> para ver o gráfico: "O Lugar da Noosfera na Evolução Cósmica"

A transição biosfera-noosfera é função da crise gerada por uma só espécie planetária, o ser humano. Por toda sua proeza tecnológica, o ser humano tem sido incapaz de ver mais além das limitações de sua própria consciência sem examinar. Ao invés, vê a si mesmo como um conglomerado de sete bilhões de partículas em perseguição de uma vasta ordem de interesses individualistas, sectários, corporativos, nacionalistas, religiosos e ideológicos que o mantém incapaz de chegar a qualquer decisão unificada ou com algum acordo.

"... irônicamente é a superficialidade da visão da humanidade como uma massa de partículas sem nenhum destino elevado a que é a causa hoje em dia dos, cada vez maiores problemas ecológicos, ideológicos e morais que bloqueiam um grande florescimento da vida. Como podia uma limitada concepção de nós mesmos ser a

causa das grandes dificuldades culturais e sócio-econômicas? A resposta é esta: nossas crenças acerca de nós mesmos em relação com o mundo ao nosso redor estão na raiz de nossa consciência e nossos valores determinam não só nossas ações mais imediatas, mas também como nossas estruturas conceituais de crenças sustentam consciente e inconscientemente nossa sociedade e nossa evolução interna de quem somos. Nossas crenças estão cada vez mais determinadas pela ciência e a tecnologia. Ao mesmo tempo, os seres humanos têm a sensação intuitiva de que seus corpos são movidos por seus pensamentos..."

– Prof. J. J. Hurtak, "A Importância da Obra Monumental de Kaznacheev para o Mundo Post-Moderno," Introdução a Reflexões sobre a Vida e a Inteligência no Planeta Terra: Problemas de Antropoecologia Cosmo-Planetária, Academia para a Ciência Futura, 2004, p. 5

Se a noosfera é a capa mental que acomoda a inteligência planetária, então tem a ver absolutamente com a qualidade e natureza de nossos pensamentos, não só a nível individual, mas sobre nós como espécie. Se não mudarmos nossa consciência, nossa inabilidade para mudar causará a mudança que é necessária, não importa que tão destrutivo possa ser para nossas crenças de nossos dias. Em outras palavras, a transição biosfera-noosfera é inevitável. De fato, estamos acelerando a mudança mediante nossos valores e pensamentos paroquiais, tridimensionais e materialistas acerca das coisas. A questão é: o quanto estamos bem preparados para tratar com essa mudança evolutiva radical, uma mudança mental cósmica, por assim dizer? É com o interesse de educarmos a nós mesmos acerca deste evento vindouro, que perseguimos uma elucidação profunda do significado da noosfera.

Primeiro que tudo, mesmo para captar a idéia da noosfera - a capa mental planetária - devemos elevar nossa consciência e abrí-los aos princípios mais gerais, elementares e cósmicos de nossa vida na Terra.

Nós, como espécie, constituímos um só organismo tecido na tela da biosfera, "o lugar da transformação da energia cósmica na Terra." (Vernadsky) Como substância vivente, a biosfera mantém seu equilíbrio como uma constante de biomassa que consiste da simetria das formas de vida: a autotrófica e a heterotrófica. Os autótrofos são aquelas formas de substância viva que são auto-sustentáveis, vivendo a base de minerais, água, a atmosfera e a radiação solar-cósmica; este é o mundo verde, o reino vegetal em geral, incluindo o plâncton e as algas marinhas. Os heterótrofos são os animais - desde os insetos até o homem - que vivem das outras formas de vida. Alguns heterótrofos são herbívoros, alguns são carnívoros e alguns são herbívoros e carnívoros. O ponto é que a constante de biomassa é mantida como um equilíbrio das duas formas de vida.

Quando vemos a crise de nossos dias desde esta perspectiva, vemos que o equilíbrio da constante da biomassa tem sido grandemente perturbado. A espécie humana heterotrófica está consumindo mais vida autotrófica do que é capaz de repor. Isto afeta o equilíbrio biosférico em um sem número de formas. Mas, dos dois tipos de vida, está o fator da inteligência; em outras palavras, a substância viva não se desenvolve separada de uma inteligência em evolução, que é cosmo-física em essência e não meramente confinada à vida na Terra. Tal como o descrevem os cientistas russos V. P. Kaznacheev e A. V. Trofimov:

A tendência humana ao heterotrofismo e sua carência de uma compensação para o mundo autotrófico, tem se tornado ameaçadora. A substância vivente e a inteligência planetária vieram à existência como partes integrantes da evolução da inteligência do universo. Esta Inteligência ou Mente emerge como o observador, como um Sujeito no mundo objetivo do universo com o fim de refletir sobre sua própria evolução e realizar novos processos de energia/informação. Todavia, um fenômeno cósmico anormal está tendo lugar em nosso mundo hoje em dia. A

propensão da humanidade até um heterotrofismo agressivo possui o potencial de destruir o histórico equilíbrio auto-heterotrófico na Terra.

– Reflexões sobre a Vida e a Inteligência no Planeta Terra, pp. 20-21

Neste contexto, a “inteligência” é a dinâmica noosférica na evolução da vida no universo. Poderíamos também sugerir que tanto o desequilíbrio da relação autotrófico-heterotrófico, como a falla contemporânea da inteligência planetária bem poderia se corrigir pela manifestação da noosfera como um mecanismo consciente regulador da totalidade da vida na Terra. A aparição da noosfera como um fenômeno evolutivo consciente é sem dúvida um fator precisamente programado; o significado, outra vez, da data de 2012. É imperativo, por conseguinte, compreender a natureza total e o significado da noosfera como a expressão de uma inteligência conscientemente dirigida (distinta de uma inteligência inconsciente e casual).

Durante a apresentação inicial do Congresso intitulada “Uma breve história do tempo e a crise da biosfera,” se fez uma exposição gráfica de “O Lugar da Noosfera na Evolução Cósmica.” A imagem sintetizadora deste gráfico foi desenhado a partir de uma descrição da história da noosfera em O Lugar do Homem na Natureza, de Teilhard de Chardin (1955), pp. 81-82:

Suponha-se que imaginamos dentro de um sólido comparável a nosso globo terrestre, uma onda começando no Polo Sul e elevando-se até o Polo Norte. Em todo o seu curso, a onda em questão avança em um meio curvado, e, portanto “convergente”, e ainda, ao mesmo tempo, durante a primeira metade de seu caminho (tão longe, isto é, como o Equador), está se estendendo até fora; mais além desse ponto, todavia, começa a contrair-se sobre si mesma. Bem, então, se seguimos o desenvolvimento histórico da noosfera, podemos dizer verdadeiramente que parece conformar-se a um ritmo exatamente similar. Desde sua origem e até nosso próprio tempo, a humanidade, enquanto ia se reunindo e já nas primeiras etapas de organização centrada em si mesma, certamente passou através de um período de expansão geográfica durante a qual seu primeiro interesse foi multiplicar-se e povoar a Terra. E só muito recentemente “uma vez que a fronteira foi cruzada”, apareceram os primeiros sintomas do mundo em recuo definitivo e global para si mesmo da massa pensante dentro de um hemisfério superior; e uma vez que havia entrado, pode, sob a influência do tempo, avançar somente ao contrair-se e concentrar-se sobre si mesmo.

A implementação gráfica desta fértil descrição - uma elucidação da hipótese da transição biosfera-noosfera - presuppõem uma ciência de desenho planetário de sistemas inteiros. Este é um ramo da ciência cósmica que integra de maneira compreensiva estudos em estética, arte e história cultural, estudos comparativos e interdisciplinares no pensamento de sistemas inteiros, incluindo estudos em cosmologia, astrofísica, geologia, a biosfera e a história da ciência em geral.

A hipótese da transição biosfera-noosfera pode formular-se simplesmente assim: quando no processo da complexidade da matéria a biosfera alcança um ponto de crise máxima - a combustão biogeoquímica - se converte ou muda para uma nova condição, a noosfera. Esta etapa de clímax da complexidade da biosfera está coroada pela aceleração da vida e a inteligência, culminando na construção da estrutura artificial da tecnosfera. Mas esta estrutura planetária - a globalização ou a esfera da tecnologia material e seus meios econômicos - é só preliminar ou antecedente da noosfera.

A noosfera se refere à planetização da consciência. Portanto, um ponto crítico na transição à noosfera é a consciência de uma minoria crítica suficiente para gerar, por sua sensibilidade e ações subseqüentes, a passagem real da noosfera indo do caos inconsciente e individualizado da tecnosfera à incipiente ordem cósmica da noosfera como um consciente mecanismo regulador. Ao mesmo tempo, posto que

a biosfera e a noosfera são funções das leis cosmo-físicas que governam a ciência de desenho planetário de sistemas inteiros, o momento preciso da transição e seus fatores contribuintes podem elucidar-se e ser cartografados, daqui "O Lugar da Noosfera na Evolução Cósmica".

Antes de descrever e comentar a imagem principal do gráfico (claramente dividido em uma metade inferior inconsciente pre-2012, e uma metade superior consciente post-2012), é importante definir uns fatores-chaves no formato do desenho planetário de sistemas inteiros. De acordo com os níveis de generalização e complexidade, estes fatores incluem:

I. A esfera planetária universal e seus processos. (canto inferior esquerdo)

- a) O planeta, a esfera cósmica que acomoda a
- b) Hominização, o horizonte da matéria vitalizada capaz de evolucionar uma
- c) Noosfera, o estado avançado da planetização da consciência

O ponto é que não há planetização sem uma esfera planetária, e não há noosfera sem uma espécie planetária capaz de sustentar as propriedades cosmo-físicas da inteligência e a conseqüente emergência da consciência. A natureza bipolar da esfera planetária (cósmica) define tanto a trajetória psicoevolutiva do "homem" (representando a hominização da matéria alcançando a consciência, a "matéria viva intelectual"), e a descrição psicogeográfica da noosfera em sua trajetória evolutiva através de suas duas fases: a radiação e a divergência (inconscientes) e a compressão e a convergência (conscientes).

II. A ciência interdisciplinar do desenho planetário de sistemas inteiros está baseada na percepção da Terra como um sistema inteiro em evolução, consistindo de cinco subsistemas principais:

1. **Litosfera**, desde o núcleo de ferro de cristal e magma e as várias camadas, até, e incluindo, as placas tectônicas e as massas de terra.
2. **A hidrosfera**, o oceano assim como os sistemas de lagos e rios.
3. **A atmosfera**, os ciclos e sistemas electrodinâmicos que determinam e controlam os padrões de clima, incluindo a ionosfera e os campos electromagnéticos.
4. **A biosfera**, a vida como um fenômeno unitário, a vitalização da matéria, incluindo os ciclos e sistemas inorgânicos que a sustentam.
5. **A noosfera** - a capa pensante planetária -, em grande medida uma função do estrato biológico mais recente, o ser humano. Como tal, a noosfera inclui uma fase evolutiva do humano consciente e do superhumano superconsciente, e envolve um meio termo artificial conhecido como a tecnosfera, que está concluída pela capa de informações conhecida como ciberespaço.

O planeta mesmo, como uma condensação de matéria estelar colocada em uma órbita particular ao redor de uma estrela hospedeira, é um meio para a evolução da consciência e representa um veículo para o desdobramento inteligente da evolução cósmica da matéria.

III. Etapas e desdobramento inteligente na Evolução Cósmica da Matéria capacitada pela esfera planetária. A tendência da matéria é desenvolver-se em direção à complexificação irreversível e evoluir finalmente à condição de consciência cósmica. Dentro da esfera planetária, estas etapas ou horizontes da matéria incluem:

1. **Cristalização.** Compostos moleculares auto-organizados em conjuntos estritos de estruturas de forma geralmente simétricas/geométricas: cubos, octaedros, hexágonos, ou em suas combinações e agregados, etc.
2. **Vitalização.** Etapa em que a complexificação da matéria experimenta a capacidade para a autogenese e a auto-replicação. Gera o horizonte biosférico.
3. **Hominização.** Etapa em que a matéria vitalizada se torna um veículo da inteligência capaz de sustentar a consciência. Início da noosfera como meio planetário inconsciente.
4. **Superhominização.** Etapa em que a consciência e a inteligência atingem a planetização ou plena consciência e funcionamento noosféricos.

Enquanto que a ciência de desenho planetário de sistemas inteiros está interessada, em geral, com a interação de todos os sistemas entre si, seu foco específico é o papel desempenhado pelo ser humano no que se refere a transição biosfera-noosfera. A hipótese da transição biosfera-noosfera define o momento presente como o ápice do processo evolutivo de desenho planetário, tal como é evidente em todas as partes que o elemento do pensamento tenha atingido um status geologicamente impactante, e.g., o aquecimento global/mudança climática. Segundo a hipótese da biosfera-noosfera, este efeito do pensamento humano sobre todo o sistema planetário é um sinal do começo da grande mudança evolutiva seguinte, da biosfera à noosfera. O foco do Instituto de Investigação Galáctica (IIG), originador do 2º Congresso Planetário de Direitos Biosféricos e desta descrição gráfica da história da noosfera, é definir a cronografia precisa desta transição, e, antecedendo a esta mudança, predizer os "estados noosféricos da mente ou consciência".

Para este fim, podemos dirigir nossa atenção para a imagem principal deste gráfico, seguindo a descrição global dada por Teilhard de Chardin. O gráfico é em grande medida auto-evidente, e está proposto para ser estudado e examinado em seus próprios termos. Todavia, oferecemos alguns comentários descritivos e definições, para ajudar no estudo desta ilustração.

Descrição da História da Noosfera desde o Polo de Geração Psíquica "A" ao Polo de Convergência Psíquica "Ω".

Este gráfico representa uma geografia da consciência, distinta de uma topografia espaço-temporal. A imagem principal ocorre entre o horizonte da hominização e o horizonte post-noosférico. Duas esferas menores, acima e abaixo destes dois horizontes, representam a "Fonte-Deus luminosa e autoexistente", que é tanto a origem como o destino da evolução da matéria e da consciência. Uma coluna axial divide a esfera principal verticalmente, conectando o Alfa noosférico do Polo Psíquico Sul, e o Omega noosférico do Polo Psíquico Norte.

É imediatamente evidente que a linha equatorial - a data 2012 - representa a demarcação entre as duas fases da evolução da noosfera: a Fase I, Hominização, e a Fase II, Superhominização. A escala de tempo é relativa e, em geral, mais comprimida perto de um dos polos.

Noosfera Fase I: Socialização da Expansão – Civilização, Individualização, Hominização Divergência em crescimento – Noosfera Inconsciente.

Surgindo do Polo Sul Alfa da Geração Psíquica, e dentro da fase radiativa e divergente da Noosfera I, há três horizontes:

1. Por cima do Polo Sul da Geração Psíquica, está o horizonte populacional-tribal. Este representa a radiação primária do homem ao longo de um período de muitos milhares de anos por toda a geografia da Terra, desde a primeira etapa homínida do Plioceno até a era do Holoceno e a emergência

do tipo homo sapiens. Aqui, todas as coisas básicas - o fogo, a arte, a elaboração de ferramentas - estão manifestas, significando o triunfo da "matéria viva intelectual" na Terra. Aqui a vida psico-social está, todavia, estreitamente integrada com as forças e elementos naturais em unidades tribais que permanecem relativamente constantes e sem variação. Dentro deste horizonte, a noosfera existe como um sonho profundamente tecido e compartilhado coletivamente.

2. Horizonte da emergência da socialização em expansão organizada: as correntes da civilização. 3113 a.C. (conta larga maia, 13.0.0.0). Este horizonte representa os primeiros doze baktuns (até 1618 AD), e a expansão das diferentes formas das civilizações e impérios dominados pelo surgimento das monarquias dinásticas, quer seja no Egito, China ou Peru. No centro estão os nomes das três religiões mundiais ou cosmopolitas que, apelando à alma individual, cruzam fronteiras civilizacionais e culturais. Na ordem em que aparecem, de baixo para cima, elas são: o budismo, o cristianismo e o Islã. Embora exista uma diversa complexidade na agricultura, artefatos e arquitetura (daí, artifactualização), a vida intelectual e a consciência deste ciclo de quase 4.500 anos é ainda pre-tecnológica, isto é, pre-mecanicista, e conservada por valores celestiais-agrícolas. A noosfera existe como uma épica e um mito heroico compartilhado coletivamente de reis, homens sábios e santos, sacerdotes, portadores de cultura, mensageiros e heróis e heroínas espirituais. Esta é a fase onde a matéria viva intelectual alcança uma surpreendentemente colorida biodiversidade cultural ao mesmo tempo em que seguem através e dentro de uma tendência para um aumento da guerra e um heterotrofismo agressivo.
3. Horizonte da Dominação Mundial Européia Ocidental e o Surgimento do Materialismo Científico (frequência mecanicista do tempo 12:60). Baktun 13: 1618-2012 AD. Ainda que esta seja a fase mais breve no tempo, é também na que ocorre a maior atividade; é o tempo do aumento exponencial devido à mecanização do tempo e a conseqüente industrialização de todos os valores da vida. Aqui a divergência alcança seu máximo efeito com a atomização da consciência na forma de individualização e egoísmo individualista, um efeito refletido pelo aumento da Nação-Estado, e a quebra conseqüente dos impérios e sociedades tradicionais. Em 1945, com a formação das Nações Unidas, havia umas 50 nações como membros; sessenta anos depois, há mais de 190; China, a maior, tem mais de 1 bilhão e cem milhões de habitantes, em comparação com Tonga, que só tem 104.000 habitantes. Ainda que a consciência global se atinge com a visão da Terra desde o espaço, em 1969, as tendências para a divergência continuam dominando. Na realidade, toda esta fase - o clímax da matéria - representa a complexificação última da matéria, conhecida como materialismo industrial e sua filosofia da globalização, um tipo de convergência divergente em que um império invisível de corporações transnacionais controla na realidade a economia das nações. A tensão entre o poder disparado do império corporativo e sua liga de nações-estado controladoras e as contradições internas sem resoluções das sociedades mais ou menos tradicionais e majoritariamente muçulmanas, cria uma força limitante da globalização, o terrorismo, que dia após dia erosiona o tecido mesmo da "civilização". O outro fator limitante é o aquecimento global/mudança climática, produzido pela motivação das utilidades monetárias que impulsionam o motor econômico da globalização às custas dos recursos naturais e da biosfera como um todo. Hoje em dia (2006), estas duas forças contra-ativas têm circunscrito de maneira efetiva a globalização. A noosfera é virtual com a Internet, mas a consciência está, todavia, sustentada mediante a privatização dos valores em 7 bilhões de

bôlhas. O aumento simultâneo da ciência, a consciência e o rádio da atividade humana são preparativos para a emergência real da noosfera. O agressivo heterotrofismo humano-tecnosférico, combinado com a implacável mercantilização (co-modificação) da matéria e as subsequentes reações socio-ambientais, constituem um evento cosmo-físico: a criação de uma alteração mutacional da consciência e a inteligência conhecida como a transição biosfera-noosfera.

A Transição Biosfera-Noosfera – 2012-2013

O Clímax Final da Matéria e a Transformação em Consciência Cósmica.

"Dentro desta {cosmoesfera}, o ser humano representa o meio evolutivo transformador e o ponto pivotal para que o espírito adquira seu conhecimento auto-reflexivo necessário para completar seu caráter universal. É este propósito espiritual o que dota o ser humano com sua perdurável verdade interna".

– Crônicas da Historia Cósmica, Volume II, Livro do Avatar, p. 240

A linha equatorial 2012 do globo noosférico define o limite da divergência, a radiação e a socialização da expansão. A civilização está em uma rota de colisão com seu meio ambiente; está devorando a biosfera com uma avançada voracidade tecnosférica (heterotrofismo dos meios artificiais), enquanto que em seu interior, está cometendo suicídio por meio da guerra, terrorismo e inabilidade acelerada para integrar psiquicamente e acomodar socialmente à taxa de mudança gerada pela tecnosfera.

O ritmo exponencialmente acelerado representa o extremo da mecanização e o tempo artificial; a força impulsora atrás da política monetária que converte a matéria em substância mercantilizada (co-modificada) do consumo aditivo. "A economia, como um organismo, está destruindo a face da Terra e ameaçando a existência do ser humano". (Kaznacheev e Trofimov, Reflexões... p. 31) A aparente inconvertibilidade da ordem atual tecnosférica da globalização - o complexo de estruturas dominantes das nações-estado, organizações corporativas e o sistema econômico de suporte, tomado como um todo - constitui um tipo de fractal de campo holográfico gerado inconscientemente, uma crença coletiva tão penetrante que se supõe que é a autêntica realidade, ainda que sua natureza seja a de uma alucinação em massa.

Ameaçada por todos os lados pela mudança climática, o terrorismo, a guerra, o crime, e a degeneração social, o fractal de campo holográfico globalmente dominante está à beira de colapsar, de implodir, de escindir-se. Isto é o que está presagiado pela linha de demarcação de 2012 entre a Noosfera I e a Noosfera II. A Fase da Hominização está a ponto de terminar; a etapa da Superhominização está a ponto de começar. É importante ter em mente que a noosfera é um horizonte cósmico que representa uma mudança ao predomínio da função da consciência e da inteligência na evolução da matéria e da vida no universo.

Então, quando falamos do advento da noosfera, nós estamos nos referindo à revelação mental de um novo fractal de campo holográfico gerado cósmicamente, aquele que substituirá o velho. Tudo o que levaria a fazer com que isso ocorresse era uma falha momentânea no campo eletromagnético do planeta, provocada, digamos, por uma imensa Ejeção de Massa Coronária ou mesmo uma mudança no magnetismo polar do Sol. Em tal rompimento momentâneo do campo eletromagnético terrestre, muitas crenças negativas condicionadas (memórias) poderiam ser apagadas ou severamente mescladas, e, mais significativamente, um novo fractal de campo holográfico operativo poderia ser estabelecido instantaneamente. Desta forma, se revelaria a seguinte onda de inteligência evolutiva cósmica. Devido a suas tendências a perdurar e transcender, as formas mentais universalmente positivas aguentariam o rompimento electromagnético para ser retidas no novo contexto perceptual ou na antecipação de algo

maravilhoso e novo a ponto de ser revelado. O novo holograma coletivo pareceria como um conto de fadas tornado realidade. Desta forma podemos conceber a vinda da consciência cósmica: a noosfera planetária.

Seja qual for a forma em que ocorra este evento sem precedentes, está geralmente de acordo com que algo tem que ser dado. Com as curvas exponenciais do dióxido de carbono, o aquecimento global, o aumento populacional, a extinção de espécies, a guerra, as secas, ou qualquer combinação destes fatores, é inevitável certo rompimento no aparato da civilização e suas conseqüências psico-sociais. O potencial para que a biosfera se transforme em uma necrosfera está aí. Mas, isto é válido só se ignorarmos a dimensão espiritual e supormos que tudo o que existe são as interações que ocorrem na realidade física tridimensional. Este não é o caso, pois nós vivemos em um universo multidimensional.

A realidade virtual, mostra que estamos ávidos de uma liberação em um mundo paralelo, um reino imaginário que não seja só um reflexo de nossos piores pesadelos, mas de nossas aspirações mais sublimes e elevadas. No tempo dividido antes de 2012, podemos esforçarmo-nos na construção de uma matriz telepática planetária para habilitar a revelação do novo fractal de campo holográfico cósmico: o modelo supermental da noosfera consciente (Projeto CREST13). Nós podemos levar o nosso melhor mundo paralelo em fase para o lugar onde estamos.

"Suponhamos que só a interação com o mundo paralelo cosmo-físico em que vivemos e sua assimilação pode ser o 'demiurgo' que saturará e mudará as estruturas de campo atômicas/moleculares de modo que possamos sobreviver neste novo ambiente planetário". (Kaznacheev e Trofimov, Reflexões ... p. 33)

Noosfera Fase II: A Socialização da Compressão - Totalização Psíquica - Superhominização Convergência em Expansão – A Noosfera Consciente.

63. As Leis e Programas Universais preparados há séculos, têm sido preparados de acordo com as Unidades de Tempo do Mundo. À data, o Tempo terá ganhado Velocidade. As datas estão se aproximando.

64. A Escassez de Tempo está sendo mencionada como resultado do Período de Tempo que será acelerado ainda mais.

65. Você está lidando com uma mudança de Era. Não duvide disto. Tudo se acomodará em seu curso silenciosa e profundamente.

66. Seu Planeta, que passará por uma Era Cósmica por três séculos, alcançará a ERA DOURADA só depois.

"Informação Geral", A Era Dourada, Passagens de O Livro do Conhecimento, Fundação Mevlana, Istambul, 2000, p. 61

O mais elevado e melhor de nós, supõe-se que alcançaremos ao passar pelo olho da agulha, 21 de dezembro de 2012, ao participar da maior aventura que nunca havíamos encontrado, uma mutação planetária da consciência chamada o advento da noosfera. Esta é a Noosfera II, a fase superhumana de convergência em expansão, a noosfera consciente. Na nova realidade post-2012, o mundo terá mudado em tudo, para melhor. A história terá terminado definitivamente. Um novo ciclo terá que começar. Com percepções clarificadas e mente fresca, a vista incrível da entrada à civilização cósmica estará a nossa frente. Tudo será sentido, percebido ou conhecido de acordo com a capacidade de cada um.

Neste ciclo da Noosfera Fase II, há três horizontes complementares:

1. Horizonte Noosférico Planetário. 2013 +300(?). Aqui a biosfera muda de condição. O novo fractal de campo holográfico é recebido mentalmente como um fenômeno planetário. Uma mudança radical na consciência terá ocorrido. O velho fractal de campo holográfico, mantido pela frequência de tempo mecanizado (12:60), terá sido dissipado. Esse tempo já não existirá.

Em seu lugar, haverá uma restauração no tempo natural, conhecida como a frequência 13:20. Este é o valor do calendário de 13 Luas de 28 dias. Normaliza universalmente este tempo como um dado da esfera mental humana, colocando-a em ressonância com o ciclo de 52 anos de Sírius B em sua rotação ao redor de Sírius A. Esta cosmificação de sentido do tempo amplia a "Socialização da Expansão", experimentada como a sensação de ser um só organismo planetário. A guerra já não vai ser mais possível. A "Totalização Psíquica" é a expansão da mente ao campo da telepatia universal, um complemento à socialização da compreensão. Haverá uma consciência de reconexão cósmica, na qual o isolamento do ego em sua individualização será substituída pela imersão consciente no Ser Profundo, a essência universal da alma. Resta dizer que, isto resultará em uma reorganização tremenda das auto-percepções e dos valores, assim como em uma experiência grandemente aumentada de poder pessoal. Isto é o início do conhecimento inato da Superhominização. Internamente, aumentam as percepções e as "mensagens" recebidas das ordens cósmicas de realidade. Novas formações grupais ocorrem, naturalmente para a exploração dos novos poderes e percepções psíquicas. As necessidades econômicas são reorganizadas de comum acordo. O reconhecimento da necessidade de restaurar o equilíbrio autotrófico/heterotrófico resulta em uma sociedade muito mais sedentária, operada por uma tecnologia altamente eficiente baseada em uma forma limpa de energia, complementada por uns desejos materiais menores, porém de uma qualidade maior e um interesse estético aprofundado. Assim, o ser humano aspirará a um novo autotrofismo cósmico. Serão desenvolvidas novas percepções e normas artísticas fabulosas para integrar a dimensão mental humana ao meio ambiente cosmo-planetário. Isto dará lugar a uma visão coletivamente percebida da Completa Arte Cosmo-planetária, que proporcionará o emocionante foco central da atividade pan-humana, facilitando a "planetização da consciência". Cientificamente será entendido que entramos em uma nova era geológica, a psicozóica. Isto representa, entre outras coisas, a fase da interiorização da consciência na matéria, sintetizada pela interiorização psíquica da Terra; sentiremos toda a Terra dentro de nós como um novo tipo de conhecimento. Isto é uma consequência da tendência cósmica até a Convergência em expansão: da matéria, o tempo, o espaço, a mente e a consciência. Os governos e os estados serão substituídos pela auto definição autônoma das bioregiões, cada uma governada por seu próprio conselho, que organizarão um Congresso Planetário Noosférico quando se considere necessário. A religião será uma coisa do passado, pois todos saberão normalmente, desde seu interior, o significado de Deus, da Natureza e da Realidade. Mais ou menos desta forma se realizará a primeira etapa da Noosfera Consciente. O homo noosphericus terá chegado a dominar a si mesmo.

2. Horizonte da Plena Participação na Civilização Cósmica. Realizada como a Completa Arte Planetária, a civilização cosmo-planetária da Terra noosférica será facilmente absorvida nas etapas superiores da Civilização Cósmica. Isto será o amanhecer da Era Dourada. O super-humano experimentará o pleno florescimento de seu potencial supermental através da evolução última de seu cérebro, o perceptor holomente, o órgão sensorial cósmico incrustado no corpo caloso, unificando sinergicamente os dois hemisférios. As experiências multidimensionais se tornarão agora a norma. Isto completará o processo de totalização psíquica e a integridade da ordem cósmica será uma imagem sustentada pelo perceptor holomente. O banco psi da noosfera se converterá no único órgão de todo o pensamento humano. Exuberante na sempre maravilhosa mudança da Completa Arte Planetária será verdadeiramente o paraíso na Terra. A realização do

humano como um autótrofo cósmico - um telepata biosolar - estará em ascensão, pois o ser humano aprenderá a sintetizar seu próprio sustento da atmosfera e da radiação solar-cósmica aumentado pela "comunhão" com as frutas e a água. Hábil no deslocamento dimensional, o ser humano viajará facilmente a outros mundos, ganhando desta forma novo conhecimento e informação.

3. Horizonte Superluminoso da Convergência Holonômica Total. Aqui estamos quase mais além de nossas capacidades imaginativas, pois teremos entrado na etapa suprahumana. As formas mais elevadas da Civilização Cósmica terão sido atingidas. A condição de comunhão galáctica permite ao ser humano mudar seu corpo a vontade. A engenharia e monitoração de novas formas de vida planetária neste e em outros universos se tornarão uma opção. Mas, em essência, as fases intermediárias da hominização e a superhominização, pela qual a matéria é transmutada em consciência cósmica, estarão cumpridas neste ponto. O ser humano terá se tornado tão completamente transcendente, que já não será o mesmo, e sim, totalmente um outro em sua magnífica conclusão luminosa, para ser irreconhecível.
4. Polo Norte Omega de Convergência Psíquica. Aqui a viagem retorna à Fonte. A consciência se funde com a luz, e a luz ascende, luz sobre luz, a outros universos.

Em 1944, Vernadsky escreveu: "Os homens de estado deverão ser conscientizados do processo elemental atual de transição da Biosfera à Noosfera. A propriedade fundamental da energia bio-geoquímica está claramente revelada no aumento da energia livre da biosfera com o tempo geológico, especialmente em relação com a transição à noosfera ... só o homem transgride a ordem estabelecida ... trastorna o equilíbrio, ainda que não possamos estar seguros neste momento se prejudica materialmente o mecanismo transformador ou simplesmente o redistribui."

Nós sabemos agora que as mudanças são irreversíveis. O papel da civilização tem sido cumprido. A força cosmo-física da mente operando através do organismo humano tem remodelado a Terra e o futuro. A transição a uma nova era geológica é agora inevitável. O que havia sido tomado como um atributo lateral da complexificação da matéria - o pensamento e a consciência humanos - resulta ser uma força irrefutável da natureza, remodelando o meio ambiente e a geologia da Terra. Todavia, não será a Terra que vai se destruir, mas são simplesmente as capas externas da civilização que vão ser extintas ou dexadas de lado, e muito em breve. Isto é do que Vernadsky advertiu. O que podemos fazer é nos preparar. Mediante as Três Comissões formadas no 2º Congresso Planetário de Direitos Biosféricos, temos oferecido uma prescrição para facilitar a transição. Mudar agora nossa forma de vida é a melhor preparação. Simplificar nossa dieta e estilo de vida, cessar a violência até nós mesmos e até a Terra, apoiar a mudança positiva, purificar o corpo e a mente, estabelecer novas comunidades, exercitar-se na exploração telepática (Projeto CREST13), e alcançar a compaixão e os meios hábeis sempre que possamos. Porque esta transição não é senão um momento passageiro. O Amanhecer está a ponto de alvorecer, e com ele, um novo mundo, um novo céu, uma nova Terra. Aqueles que estão prontos serão renovados com ele. Não tenhamos nenhuma dúvida: a noosfera é o único futuro.

Antecedentes e Referências

A obra de um bom número de investigadores proporciona os fundamentos para a hipótese da transição biosfera-noosfera, sendo o primeiro dentre eles V. I. Vernadsky, quem definiu a natureza da biosfera através de sua obra pioneira, *A Biosfera* (1926), e foi o primeiro que explorou a noção da transição biosfera-noosfera em muitos trabalhos, mas notavelmente em *Problemas em Biogeoquímica II* (1944). Foi Vernadsky, junto com o paleontólogo francês Pierre Teilhard de Chardin, quem inventou a palavra noosfera em 1926. É particularmente em seu trabalho sintetizador, *O Lugar do Homem na Natureza* (1955), onde Teilhard de

Chardin define, completamente, a evolução da noosfera como um fenômeno planetário, tratando o tema da transição a sua etapa seguinte - a "superhominização" -, ou a planetização da consciência.

Outros pensadores que contribuíram com a premissa do desenho planetário de sistemas inteiros são: R. Buckminster Fuller (Sinérgica e o Manual Operativo para a Nave Espacial Terra), James Lovelock (A Hipótese Gaia), e vários investigadores "cosmistas" russos, incluindo a N. A. Kozyrev, V. P. Kaznacheev, Alexander Trofimov, e Alexei Dmitriev, todos membros da Academia de Ciências Russa. Os Ensaio de Kaznacheev e Trofimov incluem: A Consciência Cósmica da Humanidade: Problemas da Nova Cosmogonia (1992), e Reflexões sobre a Vida e a Inteligência no Planeta Terra: Problemas de Antropoecologia Cosmo-Planetária (2004). A obra monumental de Sri Aurobindo e a Mãe (Síntese da Yoga, A Vida Divina, etc.), também trata o assunto da evolução supermental e a transformação da matéria desde a perspectiva da Yoga Integral. A concepção do 2º Congresso Planetário de Direitos Biosféricos e a investigação de respaldo à hipótese da Transição Biosfera-Noosfera para este documento são facetas do Projeto Noosfera II, do Instituto de Investigação Galáctica (IIG) (www.lawoftime.org). O Projeto CREST13 (Centros para a Restituição da Mente Natural) está patrocinado pelo IIG. O IIG é um centro de investigação afiliado ao ISRICA (Instituto para a Investigação Científica e o Estudo da Antropoecologia Cósmica), encabeçado pelos académicos V. P. Kaznacheev e A. V. Trofimov, membros da Academia de Ciências Russa, Novosibirsk. O IIG também está afiliado à NSEWA - Assembléa Mundial Noosférica Espiritual Ecológica - fundada e supervisionada por Lyubov Gordina, ex-membro de Dumas (parlamento russo).

Com respeito ao significado de 2012, a película recentemente estreada "2012: a Odisseia", revisa compreensivamente o significado desta data. Para mais informação, veja:

www.2012theodyssey.com

www.sacredmysteries.com

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: Os que estiverem interessados em saber como andam os trabalhos das três importantes comissões formadas durante o Congresso, poderão comunicar-se via e-mail com os encarregados das respectivas comissões, que são: Lyubov Gordina, da República de Altai, (Assembléa Noosférica), e-mail: gordina@mail.ru ; Pedro Hernández, do México, (Congresso Biosférico Permanente), e-mail: piedrul@hotmail.com e Alejandro Chávez, da Venezuela (Operação de Resgate da Terra), e-mail: oxcimi@hotmail.com